

No. 1890

**UNITED STATES OF AMERICA
and
BRAZIL**

**Exchange of notes constituting an agreement relating to
technical assistance for oil shale studies in Brazil.
Rio de Janeiro, 16 August 1950**

Official texts: English and Portuguese.

Registered by the United States of America on 14 October 1952.

**ÉTATS-UNIS D'AMÉRIQUE
et
BRÉSIL**

**Échange de notes constituant un accord relatif à une assis-
tance technique pour des études sur le schiste bitumi-
neux au Brésil. Rio-de-Janeiro, 16 août 1950**

Textes officiels anglais et portugais.

Enregistré par les États-Unis d'Amérique le 14 octobre 1952.

No. 1890. EXCHANGE OF NOTES CONSTITUTING AN AGREEMENT¹ BETWEEN THE UNITED STATES OF AMERICA AND BRAZIL RELATING TO TECHNICAL ASSISTANCE FOR OIL SHALE STUDIES IN BRAZIL. RIO DE JANEIRO, 16 AUGUST 1950

I

The Brazilian Minister for Foreign Affairs to the American Ambassador

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
RIO DE JANEIRO

DE/DAI/384/573.74

Em 16 de agosto de 1950

Senhor Embaixador,

Tenho a honra de referir-me aos entendimentos, por conversações e troca de correspondência entre o Conselho Nacional do Petróleo, órgão do Governo brasileiro, e o « Bureau of Mines » do Departamento do Interior do Governo dos Estados Unidos da América, com relação à assistência a ser prestada ao Conselho por cientistas e técnicos do « Bureau », para a obtenção de dados e informações seguras de natureza técnica e de engenharia, referentes ao valor econômico das jazidas de xisto betuminoso no Vale do Rio Paraíba, Estado de São Paulo, Brasil.

2. De acôrdo com as referidas conversações e troca de correspondência, o Governo dos Estados Unidos do Brasil entende que ficou assentado entre o Conselho Nacional do Petróleo, órgão do Governo brasileiro, e o « Bureau of Mines », órgão do Departamento do Interior do Governo dos Estados Unidos da América, um ajuste sôbre os seguintes pontos essenciais :

I — O « Bureau of Mines », dentro dos limites impostos pela Lei Pública 402, do 80º Congresso, 2ª Sessão, e outros dispositivos legais dos Estados Unidos da América, prestará assistência ao Conselho Nacional do Petróleo do Brasil. Fica entendido que essa assistência será prestada dentro dos limites impostos pelo reduzido corpo de engenheiros, químicos e técnicos especializados em matéria de tecnologia de xisto betuminoso de que dispõe o « Bureau » e cujos serviços são necessários, em grande escala, à execução das atribuições afetas ao « Bureau », pela

¹ Came into force on 16 August 1950, by the exchange of the said notes.

Lei de Combustíveis Líquidos Sintéticos, de 5 de abril de 1944, com as respectivas alterações, a qual fixou um limite de tempo ao programa de xisto betuminoso a ser cumprido pela referida repartição.

- II — Dentro das limitações acima apontadas, fica estipulado que o « Bureau » fornecerá, no Brasil, ao Governo brasileiro, representado pelo Conselho, os serviços de técnicos em xisto betuminoso ou de engenheiros de minas especialmente habilitados em medição e seleção de amostras de depósitos minerais, na mineração em larga escala e a baixo custo, para que os mesmos, na qualidade de consultores e conselheiros, colaborem com o pessoal especializado do Conselho nas pesquisas e investigações destinadas a determinar a extensão dos depósitos de xisto betuminoso no Vale do Rio Paraíba. O « Bureau » enviará ao Brasil um especialista que desempenhará, junto ao Conselho, as funções de conselheiro e consultor no preparo, em suas linhas gerais, dos planos do projeto. Adotados êsses planos, o « Bureau » enviará ao Brasil, para orientar e assessorar o Conselho durante o programa de pesquisas, um engenheiro experimentado em sondagem para a obtenção de testemunhos. Os representantes do « Bureau » exercerão funções consultivas e aconselharão o Conselho na revisão dos relatórios e dados relativos a êsses trabalhos de pesquisa e no cálculo estimativo da cubagem de xisto betuminoso. Com o remate do projeto de pesquisas, o « Bureau » enviará ao Brasil um especialista em processos de mineração, com a missão de sugerir ao Conselho um programa de aproveitamento econômico do xisto betuminoso, o qual incluirá estimativas do custo da mineração em uma área determinada. O número de representantes do « Bureau » que venham a ser enviados ao Brasil ou aí venham a permanecer em qualquer momento dado ficará a critério exclusivo do « Bureau ». É de esperar-se que nenhum representante do « Bureau » terá de prestar serviços no Brasil, durante a vigência dêste ajuste, por período superior a um ano ou períodos que, somados, ultrapassem o mesmo espaço de tempo.
- III — Os representantes do « Bureau » que desempenharem suas funções no Brasil, nos termos dêste ajuste, apresentarão, no mínimo, um relatório escrito ao Conselho sôbre os problemas específicos nos quais tenham trabalhado.
- IV — O Conselho arcará com as despesas de salários, viagens e manutenção dos representantes do « Bureau » que, nos termos dêste ajuste, forem designados para trabalhar no Brasil, a contar do dia em que partirem dos seus escritórios centrais, nos Estados Unidos da América, até o dia em que regressarem de sua missão aos seus escritórios centrais no mesmo país. A fim de fazer face a tais despesas, o Conselho adiantará ao Departamento de Estado, para depósito no Tesouro dos Estados Unidos da América, a quantia inicial de trinta mil dólares (US\$30.000,00), em moeda legal dos Estados Unidos da América, e aumentará periôdi-

camente esta importância, conforme as necessidades estimadas pelo « Bureau » e submetidas com 60 dias de antecedência, de um total adicional que, somado à quantia anterior, não deverá exceder cinquenta mil dólares (US\$ 50.000,00). Além do depósito em dólares nos Estados Unidos da América, o Conselho estabelecerá e manterá, sob custódia do Pagador da Embaixada dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro, um fundo, em moeda brasileira, num valor suficiente para atender às despesas de manutenção, viagem e outros gastos necessários dos representantes do « Bureau », durante a permanência dos mesmos no Brasil, ficando aquêle Pagador autorizado a sacar contra o aludido fundo. O « Bureau » sacará sôbre o depósito em dólares nos Estados Unidos da América, para pagar os salários dos seus representantes designados para os trabalhos que constituem objeto dêste ajuste. Êsse mesmo depósito servirá para custear as passagens e as despesas de viagem dos representantes do « Bureau », quando em trânsito entre o Brasil e os seus escritórios centrais nos Estados Unidos da América, caso seja inexequível ocorrer às aludidas despesas por conta do fundo em moeda brasileira. O « Bureau » prestará contas discriminadas ao Conselho da aplicação dos depósitos feitos no Brasil e nos Estados Unidos da América; essas contas, no seu valor total e nos seus diversos itens, serão tidas por boas e aceitas, *prima facie*, como comprovantes dos gastos realizados. Ao término dos trabalhos previstos no ajuste, os saldos não despendidos de qualquer dos dois depósitos, caso não sejam necessários ao integral cumprimento das obrigações previstas no referido instrumento, serão restituídos ao Conselho.

V — Ao Conselho cumprirá : —

- a) providenciar os serviços de escritório e engenharia de que os representantes do « Bureau » venham a necessitar, no Brasil, para realizarem os seus trabalhos;
- b) pagar todos os impostos, taxas e encargos de qualquer natureza estabelecidos ou tributados por quaisquer autoridades Federais, Estaduais ou locais para a entrada no Brasil, permanência e partida dos representantes do « Bureau », com todos os seus pertences, suprimentos, materiais e equipamentos, e para sua locomoção e atividade no território brasileiro, a fim de que nenhum desses encargos ou impostos de qualquer natureza venha a recair sôbre êsses representantes ou sôbre o « Bureau of Mines » ou sôbre o Govêrno dos Estados Unidos da América, por motivo dos trabalhos a que se refere êste ajuste.
- c) fazer o possível para eliminar as exigências no que se refere à vistoria para exportação dos espécimes geológicos e outras amostras destinadas a estudo nos Estados Unidos da América.
- d) providenciar transporte adequado, no Brasil, para os representantes do « Bureau of Mines », suas bagagens e equipamentos.

- VI — Êste ajuste terá por objetivo a prestação de serviços de carater essencialmente orientador e consultivo por parte do « Bureau », não se esperando que os representantes do mesmo venham a participar de qualquer supervisão direta, nem assumam responsabilidade pela execução efetiva do trabalho.
- VII — Os representantes do « Bureau » não serão chamados a comparecer perante qualquer junta, comissão, comité ou tribunal, no Brasil, para prestarem depoimento ou exibirem provas a respeito de qualquer assunto decorrente dêste ajuste, ou por qualquer motivo, exceto nos casos em que a legislação comum se aplique a todos os cidadãos.
- VIII — O Conselho fornecerá ao « Bureau » cópias de todos os relatórios e dados resultantes do levantamento e estudos realizados em função dêste ajuste. Os dados econômicos e de engenharia considerados confidenciais pelo Conselho não poderão ser publicados nem revelados pelo « Bureau » sem a aquiescência, por escrito, do Conselho.
- IX — Êste ajuste vigorará pelo período de dezoito (18) meses, a contar desta data, a menos que seja prorrogado, mediante ajuste formal, por escrito, entre as partes, e poderá ser denunciado por qualquer delas em comunicação feita à outra, por escrito, com uma antecedência de 30 (trinta) dias, findos os quais deixará de existir. Ao cessar êste ajuste, o Govêrno brasileiro, representado pelo Conselho, continuará obrigado por qualquer dívida sobrevinda, nos têrmos do mesmo ajuste, para com os Estados Unidos da América.
- X — Entender-se-á, por fim, que o « Bureau » iniciará a execução dos trabalhos previstos nas cláusulas acima, após terem sido efetuados os depósitos em dinheiro a que as mesmas se referem.

3. Muito agradeceria, assim, a Vossa Excelência o obséquo de me informar se o Govêrno dos Estados Unidos da América concorda com o Govêrno dos Estados Unidos do Brasil na conclusão de um Ajuste, nos têrmos acima expressos, o qual será executado, em nome do Govêrno brasileiro, pelo Conselho Nacional do Petrôleo, do Brasil, e, em nome do Govêrno dos Estados Unidos da América, pelo « Bureau of Mines », do Departamento do Interior. Em caso afirmativo, o Govêrno dos Estados Unidos do Brasil considerará a presente nota e a que Vossa Excelência me enviar, em data de hoje e com o mesmo teor, como o instrumento formal do Ajuste concluído entre os nossos dois Governos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

Raul FERNANDES

A Sua Excelência o Senhor Herschel V. Johnson
Embaixador dos Estados Unidos da América

[TRANSLATION¹ — TRADUCTION²]

MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS

RIO DE JANEIRO

DE/DAI/384/573.74

August 16, 1950

Mr. Ambassador,

I have the honor to refer to the understandings, through conversations and the exchange of correspondence between the National Petroleum Council, an agency of the Brazilian Government, and the Bureau of Mines of the Department of the Interior of the Government of the United States of America, concerning the assistance to be extended to the Council by scientists and technicians of the Bureau with a view to obtaining reliable technical and engineering data and information with respect to the economic value of the shale oil deposits in the Paraíba River Valley, State of São Paulo, Brazil.

2. In accordance with the conversations and exchange of correspondence referred to, the Government of the United States of Brazil understands that an agreement was reached between the National Petroleum Council, an agency of the Brazilian Government, and the Bureau of Mines, an agency of the Department of the Interior of the Government of the United States of America, with regard to the following basic points :

[See note II]

3. Therefore, I should greatly appreciate it if Your Excellency would be so good as to inform me whether the Government of the United States of America concurs with the Government of the United States of Brazil in the conclusion of an agreement in the terms expressed above, which will be executed in the name of the Brazilian Government by the National Petroleum Council of Brazil and in the name of the Government of the United States of America by the Bureau of Mines of the Department of the Interior. In the affirmative case, the Government of the United States of Brazil will consider this note and that of the same tenor which Your Excellency will address to me on this date as the formal instrument of the agreement concluded between our two Governments.

I avail myself of the opportunity to renew to Your Excellency the assurances of my highest consideration.

Raul FERNANDES

His Excellency Herschel V. Johnson
Ambassador of the United States of America

¹ Translation by the Government of the United States of America.

² Traduction du Gouvernement des États-Unis d'Amérique.

II

*The American Ambassador to the Brazilian Minister for Foreign Affairs*EMBASSY OF THE UNITED STATES OF AMERICA
RIO DE JANEIRO

No. 62

August 16, 1950

Excellency :

I have the honor to refer to the understandings, through conversations and the exchange of correspondence, between the National Petroleum Council, an agency of the Brazilian Government, and the Bureau of Mines of the Department of the Interior of the Government of the United States of America, concerning certain assistance to be extended to the Council by scientists and technicians of the Bureau. This assistance has in view the collection of reliable technical and engineering information with respect to the economic value of the oil shale deposit in the Paraiba River Valley of the State of São Paulo, Brazil.

In accordance with the conversations and exchange of correspondence referred to, my Government understands that the National Petroleum Council and the Bureau of Mines have reached agreement on the circumstances under which the assistance will be undertaken, based on the following essential points :

1) The Bureau of Mines, within the limits imposed upon it by Public Law 402, 80th Congress, Second Session,¹ and other statutes of the United States, will assist the National Petroleum Council of Brazil. It is understood that this assistance will be given within the limits of the relatively small-staff in the Bureau of engineers, chemists and technicians qualified in oil shale technology, whose services are required to a large extent in the performance of the Bureau's duties under the Synthetic Liquid Fuels Act of April 5, 1944 as amended,² which places a time limit on the Bureau's oil shale program.

2) Within the limitations mentioned above, it is agreed that the Bureau will provide for the Brazilian Government, acting through the Council, in Brazil, the services of oil shale technologists or mining engineers especially skilled in measuring and sampling mineral deposits in large-scale mining at low cost, to consult with and advise the oil-shale staff of the Council in research and investigation to establish the extent of the oil-shale deposit in the Paraiba River Valley. The Bureau will send a specialist to Brazil to advise and consult with the Council in laying out the broad general plans for the project. When such plans have been adopted, the Bureau will send to Brazil an engineer experienced in core drilling to advise and consult with the Council during the

¹ United States of America : 62 Stat. 6.

² United States of America : 58 Stat. 190; 30 U. S. C. §§ 321-325.

program of exploration. The Bureau's representatives will consult with and advise the Council in reviewing the reports and data on this exploratory work and in arriving at estimates of the possible tonnage of oil shale. On the completion of the exploration project, the Bureau will send to Brazil a specialist in mining methods to recommend to the Council a program for exploiting the oil shale, including estimates of the cost of mining in a specified area. The number of representatives of the Bureau who may be sent to Brazil or who may be there at any one time shall rest solely within the discretion of the Bureau. It is expected that no representative of the Bureau will serve in Brazil during the period of this agreement for a period or periods that total more than one year.

3) Representatives of the Bureau engaged in work in Brazil under the provisions of this agreement will make at least one written report to the Council on the specific problems on which they may be engaged.

4) The Council shall bear the cost of the salaries, travel and living expenses of representatives of the Bureau assigned to work under this contract, beginning with the date that they leave their official headquarters in the United States for services under this agreement and ending with the date that they return to their headquarters in the United States from such assignment. For the purpose of meeting such expenses the Council shall advance to the United States Department of State for deposit in the United States Treasury in the United States the initial sum of thirty thousand dollars (\$30,000), United States money, and shall from time to time supplement this sum in accordance with requirements as estimated by the Bureau 60 days in advance, in a total aggregate sum estimated not to exceed fifty thousand dollars (\$50,000). In addition to the dollar account in the United States the Council shall establish and maintain in the custody of the Disbursing Officer of the American Embassy in Rio de Janeiro a fund in Brazilian money in an amount sufficient and which the Disbursing Officer is authorized to draw upon to pay the living expenses, cost of travel, and other necessary expenses of the Bureau's representatives while in Brazil. The dollar account in the United States shall be drawn upon by the Bureau to pay the salaries of its representatives assigned to work under this agreement, and shall be available to pay fares and expenses of travel of the Bureau's representatives while they are enroute between Brazil and their headquarters in the United States if it is impractical for these expenses to be paid from the fund in Brazilian money. Itemized statements of expenditures from the fund in Brazil and the dollar account in the United States will be presented to the Council by the Bureau, and these statements and all items of expenditure therein shall be deemed to be correct and shall be accepted as prima facie evidence of the expenditures. Any unexpended balances in either or both accounts remaining upon the termination of work under this agreement and not required for terminating the agreement shall be returned to the Council.

5) The Council shall :

- a) Provide such clerical and engineering assistance as the Bureau's representatives in Brazil may require in the performance of their work.
- b) Pay all taxes, fees, charges of any nature made or levied by any Federal, State, or Local authority for the entry into Brazil and the movement and operations within Brazil of representatives of the Bureau, with all of their goods, supplies, materials and equipment, while they are in or before they enter or when they leave Brazil, to the end that no such charges or levies of any nature shall accrue against them or the Bureau of Mines or The Government of the United States on account of operations under this agreement.
- c) Make every possible effort to arrange for the waiver of export examination of geological specimens and other samples intended for study in the United States.
- d) Provide suitable transportation for representatives of the Bureau of Mines and their baggage and equipment in Brazil.

6) It is the intention of this agreement that the services to be supplied by the Bureau of Mines shall be essentially consulting and advisory in character, and that representatives of the Bureau will not be expected to engage in any direct supervision or assume responsibility for the actual carrying out of the work.

7) Representatives of the Bureau shall not be called upon or expected to appear before any board, commission, committee, or court in Brazil to testify or give evidence in regard to any matter arising out of this agreement or on account of any other matter except for cases in which the common legislation is applicable to all citizens.

8) The Council shall furnish the Bureau with copies of all reports and data on the results of the surveys and studies made in connection with this agreement. Engineering and economic data designated as confidential by the Council shall not be published or disclosed by the Bureau without the written consent of the Council.

9) This agreement shall remain in effect for a period of 18 months beginning this date, unless extended. It may be extended by agreement in writing between the parties and may be terminated by either party upon 30 days written notice in advance to the other party. Upon any termination of this agreement the Government of Brazil as represented by the Council shall remain obligated on any indebtedness to the United States then accrued under the terms of this agreement.

10) Finally, it will be understood that operations by the Bureau foreseen in the above clauses will not be undertaken until after the deposits of money provided therein have been made.

I have pleasure in informing Your Excellency that the Government of the United States of America concurs with the Government of the United States of Brazil in the conclusion of an agreement in the terms expressed above, which will be executed in the name of the Brazilian Government by the National Petroleum Council of Brazil and in the name of the United States Government by the Bureau of Mines of the Department of the Interior. My Government considers this note and that of the same tenor which Your Excellency addressed to me this date to constitute the formal instrument of agreement between our two Governments.

Accept, Excellency, the renewed assurances of my highest consideration.

Herschel V. JOHNSON

His Excellency Dr. Raul Fernandes
Minister for Foreign Affairs
Rio de Janeiro

[TRADUCTION — TRANSLATION]

N° 1890. ÉCHANGE DE NOTES CONSTITUANT UN ACCORD¹ ENTRE LES ÉTATS-UNIS D'AMÉRIQUE ET LE BRÉSIL RELATIF À UNE ASSISTANCE TECHNIQUE POUR DES ÉTUDES SUR LE SCHISTE BITUMINEUX AU BRÉSIL. RIO-DE-JANEIRO, 16 AOÛT 1950

I

Le Ministre des relations extérieures du Brésil à l'Ambassadeur des États-Unis d'Amérique

MINISTÈRE DES RELATIONS EXTÉRIEURES
RIO-DE-JANEIRO

DE/DAI/384/573.74

Le 16 août 1950

Monsieur l'Ambassadeur,

J'ai l'honneur de me référer aux résultats des entretiens et de l'échange de correspondance qui ont eu lieu entre le Conseil national des pétroles, organisme du Gouvernement brésilien, et le Service des mines du Département de l'intérieur du Gouvernement des États-Unis d'Amérique, au sujet de l'assistance à fournir au Conseil par des spécialistes et des techniciens du Service, en vue de rassembler des données et des renseignements techniques et technologiques dignes de foi sur la valeur économique des gisements de schistes bitumineux dans la vallée du Rio Paraíba (État de São-Paulo), au Brésil.

2. A la suite des entretiens et de l'échange de correspondance susmentionnés, le Gouvernement des États-Unis du Brésil considère que le Conseil national des pétroles, organisme du Gouvernement brésilien, et le Service des mines, organisme du Département de l'intérieur du Gouvernement des États-Unis d'Amérique, sont parvenus à un accord sur les points fondamentaux suivants :

- I. — Le Service des mines fournira une assistance au Conseil national des pétroles du Brésil, dans les limites qui lui sont assignées par la loi n° 402 adoptée par le 80^{ème} Congrès à sa deuxième session et par d'autres textes législatifs des États-Unis d'Amérique. Il est entendu que le Service fournira cette assistance exclusivement à l'aide de son personnel relativement peu nombreux d'ingénieurs, de chimistes et de techniciens versés dans la technologie des schistes bitumineux, dont

¹ Entré en vigueur le 16 août 1950, par l'échange desdites notes.

l'activité est en grande partie absorbée par l'accomplissement des fonctions qui incombent au Service aux termes de la loi du 5 avril 1944 sur les combustibles liquides synthétiques, sous sa forme modifiée, ce qui limite le temps que le Service peut consacrer au programme relatif aux schistes bitumineux.

- II. — Sous réserve des limitations indiquées ci-dessus, il est entendu que le Service mettra à la disposition du Gouvernement brésilien, agissant par l'intermédiaire du Conseil, au Brésil, les services de spécialistes des schistes bitumineux ou d'ingénieurs des mines particulièrement compétents pour évaluer l'importance des gisements de minerai et effectuer des prélèvements en vue d'une exploitation massive et à bas prix; ces experts seront chargés de donner des consultations et des avis au personnel spécialisé du Conseil au sujet des recherches et des enquêtes nécessaires pour déterminer l'étendue des gisements de schistes bitumineux de la vallée du Rio Paraíba. Le Service enverra un spécialiste au Brésil, avec mission de donner au Conseil des consultations et des avis pour l'élaboration des grandes lignes générales des divers plans du programme. Lorsque ces plans auront été approuvés, le Service enverra au Brésil un ingénieur versé dans les opérations de carottage, qui sera chargé de donner au Conseil des consultations et des avis au cours de la phase de prospection. Les représentants du Service donneront au Conseil des consultations et des avis pour l'étude des rapports et des renseignements sur les travaux de prospection et le calcul du tonnage probable des schistes bitumineux. Lorsque le programme de prospection aura été mené à bonne fin, le Service enverra au Brésil un spécialiste de l'extraction minière, avec mission de recommander au Conseil un programme d'exploitation des schistes bitumineux comportant notamment un état estimatif des frais d'extraction dans une région déterminée. Le Service sera seul juge du nombre de ses représentants qui seront envoyés au Brésil ou qui pourront s'y trouver à un moment donné. Il est admis en principe que, pendant la durée du présent Accord, aucun représentant du Service ne sera appelé à exercer ses fonctions au Brésil plus d'un an au total, que ce soit en une ou en plusieurs périodes.
- III. — Les représentants du Service travaillant au Brésil en vertu des dispositions du présent Accord adresseront au moins un rapport écrit au Conseil sur les problèmes particuliers dont ils auront à s'occuper.
- IV. — Le Conseil prendra à sa charge les traitements et les frais de voyage et de subsistance des représentants du Service appelés à travailler au Brésil en vertu du présent Accord, à compter de la date à laquelle les intéressés quitteront leur poste aux États-Unis d'Amérique pour assumer leurs fonctions en vertu du présent Accord, jusqu'à celle où ils reviendront à leur poste en fin de mission. Afin de faire face à ces dépenses,

le Conseil avancera au Département d'État, pour qu'elle soit déposée au Trésor des États-Unis d'Amérique, une somme initiale de trente mille (30.000) dollars en monnaie des États-Unis d'Amérique, qu'il complétera de temps à autre suivant les besoins qui seront déterminés par le Service soixante jours à l'avance, sans que le total général puisse dépasser cinquante mille (50.000) dollars. En plus de ce compte en dollars aux États-Unis d'Amérique, le Conseil créera et maintiendra à la disposition de l'agent payeur de l'Ambassade des États-Unis d'Amérique à Rio-de-Janeiro, un fonds en monnaie brésilienne d'un montant approprié, à l'aide duquel ledit agent pourra payer les frais de subsistance, les frais de voyage et les autres dépenses que les représentants du Service auront nécessairement à subir pendant leur séjour au Brésil. Le compte en dollars aux États-Unis d'Amérique sera utilisé par le Service pour payer les traitements de ses représentants appelés à exercer des fonctions en vertu du présent Accord; il pourra également servir à payer les frais de transport et de voyage des représentants du Service entre le Brésil et leur poste aux États-Unis d'Amérique au cas où il serait impossible de régler ces dépenses à l'aide du fonds en monnaie brésilienne. Le Service présentera au Conseil des relevés détaillés des dépenses effectuées à l'aide du fonds au Brésil et du compte en dollars aux États-Unis d'Amérique; ces relevés et tous leurs postes seront réputés exacts et considérés comme constituant une présomption de la réalité des dépenses effectuées. Tous les soldes non utilisés que l'un ou l'autre des deux comptes pourraient faire apparaître lors de la cessation des activités prévues dans le présent Accord et qui ne seraient pas indispensables à l'exécution des obligations stipulées seront versés au Conseil.

V. — Le Conseil :

- a) Mettra à la disposition des représentants du Service au Brésil le personnel administratif et technique dont ils pourront avoir besoin pour l'accomplissement de leur tâche;
- b) Prendra à sa charge tous impôts, droits ou taxes, de quelque nature que ce soit, établis ou perçus par toute autorité fédérale, d'État ou locale à l'occasion de l'entrée, de la sortie ou du séjour au Brésil des représentants du Service avec tous leurs biens, approvisionnements, matériel et équipement ou à l'occasion de leurs déplacements ou activités sur le territoire brésilien, de manière à ce que ni lesdits représentants, ni le Service des mines, ni le Gouvernement des États-Unis ne soient amenés à supporter un impôt ou une taxe de quelque nature qu'il soit, en raison des activités résultant du présent Accord;
- c) Ne négligera aucun effort pour obtenir que les spécimens géologiques et autres échantillons envoyés pour étude aux États-Unis soient dispensés des formalités d'inspection à l'exportation;

d) Fournira, au Brésil, des moyens de transport convenables pour les représentants du Service des mines, leurs bagages et leur matériel.

- VI. — Les parties au présent Accord entendent que les services qui sont fournis par le Service des mines présentent un caractère essentiellement consultatif, sans que les représentants dudit Service soient amenés à exercer un contrôle direct ou à assumer la responsabilité de l'exécution effective des travaux.
- VII. — Les représentants du Service ne pourront être cités à comparaître, au Brésil, devant des jurys, des commissions, des comités ou des tribunaux, quels qu'ils soient, pour y déposer ou témoigner au sujet d'une affaire suscitée par le présent Accord, ou de toute autre affaire, sauf dans les cas pour lesquels les dispositions de droit commun sont applicables à l'ensemble des habitants.
- VIII. — Le Conseil donnera copie au Service de tous les rapports et les renseignements sur les résultats des prospections et des études effectuées dans le cadre du présent Accord. Les renseignements techniques ou économiques que le Conseil considérera comme présentant un caractère confidentiel ne pourront être publiés ou divulgués par le Service sans le consentement écrit du Conseil.
- IX. — Le présent Accord demeurera en vigueur pendant une période de dix-huit (18) mois à compter de ce jour, à moins que les Parties ne conviennent par écrit de le proroger, et il pourra être dénoncé par chacune des Parties moyennant un préavis de trente (30) jours donné par écrit à l'autre Partie. Après l'expiration du présent Accord, le Gouvernement du Brésil, représenté par le Conseil, restera tenu de toutes les sommes qui pourraient être dues aux États-Unis en vertu des dispositions du présent Accord.
- X. — Enfin, il est entendu que le Service n'entreprendra les activités prévues dans les dispositions qui précèdent qu'après la constitution des dépôts en espèces dont il est question plus haut.

3. En conséquence, je serais très reconnaissant à Votre Excellence de bien vouloir me faire savoir si le Gouvernement des États-Unis d'Amérique partage avec le Gouvernement des États-Unis du Brésil le désir de conclure un accord dans les termes formulés ci-dessus, qui serait exécuté par le Conseil national des pétroles du Brésil, au nom du Gouvernement brésilien, et par le Service des mines du Département de l'intérieur, au nom du Gouvernement des États-Unis d'Amérique. Dans l'affirmative, le Gouvernement des États-Unis du Brésil considérera la présente note et celle de même teneur que Votre Excellence voudra bien m'adresser à la même date comme constituant l'instrument formel de l'accord conclu entre nos deux Gouvernements.

Je saisis cette occasion, Monsieur l'Ambassadeur, pour vous renouveler les assurances de ma très haute considération.

Raul FERNANDES

Son Excellence Monsieur Herschel V. Johnson
Ambassadeur des États-Unis d'Amérique

II

*L'Ambassadeur des États-Unis d'Amérique au Ministre des relations extérieures
du Brésil*

AMBASSADE DES ÉTATS-UNIS D'AMÉRIQUE
RIO-DE-JANEIRO

N° 62

Le 16 août 1950

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur de me référer aux résultats des entretiens et de l'échange de correspondance qui ont eu lieu entre le Conseil national des pétroles, organisme du Gouvernement brésilien, et le Service des mines du Département de l'intérieur du Gouvernement des États-Unis d'Amérique, au sujet de l'assistance à fournir au Conseil par des spécialistes et des techniciens du Service, en vue de rassembler des données et des renseignements techniques et technologiques dignes de foi sur la valeur économique du gisement de schistes bitumineux dans la vallée du Rio Paraíba (État de São-Paulo), au Brésil.

A la suite des entretiens et de l'échange de correspondance susmentionnés, mon Gouvernement considère que le Conseil national des pétroles et le Service des mines sont parvenus à un accord quant aux conditions dans lesquelles s'exécutera le programme d'assistance, sur la base des points fondamentaux suivants :

[Voir note I]

Je suis heureux de faire savoir à Votre Excellence que le Gouvernement des États-Unis d'Amérique partage avec le Gouvernement des États-Unis du Brésil le désir de conclure un accord dans les termes formulés ci-dessus, qui serait exécuté par le Conseil national des pétroles du Brésil, au nom du Gouvernement brésilien, et par le Service des mines du Département de l'intérieur, au nom du Gouvernement des États-Unis d'Amérique. Mon Gouvernement considère que la présente note et celle de même teneur que Votre Excellence m'a adressée à la date de ce jour constituent l'instrument formel de l'accord conclu entre nos deux Gouvernements.

Veuillez agréer, Monsieur le Ministre, les assurances renouvelées de ma très haute considération.

Herschel V. JOHNSON

Son Excellence Monsieur Raul Fernandes
Ministre des relations extérieures
Rio-de-Janeiro

